

CONSCIENCIOCRACIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciocracia* é o regime parapolítico concernente ao Estado Mundial Cosmoético, estruturada nos valores evolutivos ínsitos na Parapercepciologia, Megacosmoeticologia, Transafetivologia e Paradireitologia, desiderato a ser constituído a partir da ampla reeducação na Megaescola Terrestre, alvorecendo com a vivência teática dos princípios propostos pela Maxiproexologia Grupal (Cognópolis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.” O elemento de composição *cracia* provém do idioma Grego, *kratía*, “força; poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéo*, “ser forte; poderoso”.

Sinonimologia: 1. Cosmocracia. 2. Regime parapolítico do Estado Mundial Cosmoético.

Neologia. O vocábulo *conscienciocracia* e as duas expressões compostas *conscienciocracia esboçante* e *conscienciocracia consolidada* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Aristocracia. 2. Sofocracia. 3. Plutocracia. 4. Teocracia.

Estrangeirismologia: o *upgrade* político evolutivo; o *Recexarium*; o *Maxiproexarium*; o *Megaconviviarium*; o *know-how* omniconviviológico; o *tour de force* resolutivo das problemáticas maxiproexológicas; a *open mind* do conscienciólogo *aware*, ao saber priorizar as recins em prol da construção da primeira célula do Estado Mundial Cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à parapolítica evoluída.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Conscienciocracia.** O Estado Mundial começará com os *evoluciólogos*, mas a vivência, de fato, da justiça plena, será com os **Seres Serenões**”. “O **desiderato político** de todos os planetas é o Estado Mundial. Onde há conscin, vai haver consciex; onde há consciex, vai haver conscin; tudo integrado policarmicamente”. “Na transição para o Estado Mundial, neste Planeta, ou seja, a substituição do *dinheiro* pela **liderança cosmoética**, a condição mais difícil é a superação do egoísmo e do orgulho dos *Seres Humanos*”.

2. “**Democraciologia.** A **democracia** há de ser vivenciada começando pelo íntimo do cidadão ou cidadã. Na Terra ainda não encontramos a democracia direta, mas você pode constituí-la dentro do seu microuniverso íntimo fazendo-a transbordar, em seguida, em frutos assistenciais para a Humanidade. Na hora que você tem a liberdade interior de viver a democracia pura, está ajudando todo mundo”. “Você pode exteriorizar **energias** positivas, equilibradas, sadias e ninguém saber disso. Os assistidos usufruem do bem-estar gerado por você de maneira inconsciente. Internamente, tal reciclagem começa pelo fato de a conscin não pensar mal de ninguém, se sentir bem o tempo todo e ir dormir com a consciência tranquila. Democracia, portanto, pode ser o ato de entender todo mundo e ver o lado melhor de todos. Ainda temos muita gente que só vê o lado pior de todo mundo, daí porque é importante melhorar, inclusive, a politização no holopensene de debates do *Tertuliarium*”.

3. “**Serenões.** Um dia, os Seres Serenões vão aparecer publicamente, iguais às **estrelas**, saindo da escuridão do anonimato evolutivo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal acolhedor da democracia; o holopensene pessoal da autanálise parapolitológica; os ortopenses; a necessidade de fixar a ortopensenidade diu-

turnamente; os proexopenses; a proexopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclompenses; a reciclompensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopense na superação grupal das políticas sectárias; a sintonia holopensenica com as comunexes evoluídas.

Fatologia: a renovação autoimposta pelas ideias do *Curso Intermisso* (CI); a Cognópolis Foz do Iguaçu, PR; a Cidade do Conhecimento; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o Complexo Conscienciológico; a Conscienciópolis; os fulcros da interassistencialidade; a microminoria conscienciológica; a época ou estação humana da sementeira; a gleba da sementeira humana; o megafoco reeducacional; a incorruptibilidade pessoal; a *inteligência evolutiva* (IE); a austeridade intraconsciencial; a razão lógica da evitação das discriminações sociais, racismos e xenofobias; as coleiras sociais do ego; os anacronismos; a superação dos conflitos ideológicos intergrupais; a liderança compartilhada; a questão epistemológica de identificação dos limites do cognoscível; as limitações cognoscitivas individuais; o esforço para compreender as complexidades sociológicas e políticas da Socin; os grilhões da má-educação; a superação dos preconceitos pessoais e condicionamentos religiosos; o treino diuturno para imantar a democracia pura na manifestação consciencial; o senso coletivo quanto à expansão da tares planetária; a pacificação; o apartidarismo; o trabalho de vanguarda; a reconstrução moral pela recéxis; o oásis urbano de ressocialização exemplificado multidimensionalmente por meio das recomposições grupais; o megadesafio de viver no Século XXI, período culminante da reurbanização terrestre; a hipótese de tentativa da instituição da Socin Ideal; o caminho da megafraternidade para a implantação futura do Estado Mundial; a teática da democracia pura a partir da instituição de fato e de direito do *Conselho dos 500 da Cognópolis*; a *Ágora Cognopolita*; a Era da CCCI; a conceituação empregada em qualquer local do Cosmos; a catálise máxima do autodiscernimento; a liderança cosmoética; a atuação direta de evoluciólogos e Serenões no exercício da conscienciocracia no governo mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o empenho diário na melhoria do autoparapsiquismo por meio da tenepes; as práticas dos tenepessistas desmontando e desconstruindo os dogmas religiosos; a autolucidez parapsíquica; a transparência extrafísica das comunexes evoluídas aportando na dimensão humana; a rede de interassistencialidade multidimensional; a megaeuforização; as projeções conscienciais lúcidas; o apoio incondicional dos amparadores extrafísicos nas recins cosmoéticas; a cosmovisão possível da multidimensionalidade útil; os registros na holomemória tornando todo fato e parafato cognoscível; o fim das coleiras egoicas multiexistenciais; as análises cosmovisiológicas das pararealidades do Cosmos; a vivência da telepatia extrafísica; as pesquisas do conscienciês; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a paracultura de paz das comunexes avançadas; o ato interassistencial de esparramar energias conscienciais (ECs) cosmoéticas no Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recurso mentalsomático-recurso parapsíquico* empregado na recin; o *sinergismo autesforço-fluxo do Cosmos*; o *sinergismo potente das amizades raríssimas* em prol da instituição do Proto-Estado Mundial.

Principiologia: o *princípio de só errar quem faz*; o *princípio de o hoje ser efeito dos erros e acertos do passado*; os autorrevezamentos multiexistenciais firmando os *princípios da Cosmoeticologia* nos séculos à frente; o *princípio da divisibilidade das funções sociais pela competência individual*, visando à realização da maxiproéxis grupal; o *princípio conscienciológico de objetivar o melhor para todas as consciências*; o *princípio básico da maxifraternidade*; o *princípio fundamental do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a repercussão multidimensional do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia Extrafísica; a teoria da evolução consciencial; a teoria da democracia direta; a teoria política do Estado Mundial; a teoria da megafraternidade.

Tecnologia: a imersão em técnicas conscienciométricas; a técnica da recin; a técnica da recéxis; a técnica da minipeça interassistencial multidimensional; a técnica de conviver com todos sem acumpliciaamentos; a técnica de viver evolutivamente na Socin Patológica; as técnicas diplomáticas e paradiplomáticas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como potencializador da autorreciclagem das políticas retrógradas, anacrônicas e ultrapassadas; o voluntariado como prova prática do senso de fraternidade; o voluntariado taconístico; o voluntariado tarístico; o voluntariado mentalsomático interassistencial na Cognópolis; o voluntariado na Politicologia; o paravoluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parapoliticologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium); o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Desas-sediologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Verponologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível dos Parapoliticólogos.

Efeitologia: o efeito cosmovisiológico dos atos cosmoéticos sequenciais; os efeitos dos hábitos de pensenizar, refletir e agir na ampliação da autolucidez; os efeitos do veteranismo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da autorrecin; a reciclagem das retrossinapses das democracias políticas vigentes pelas neossinapses da democracia pura; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos; as neossinapses trazendo ampliação cosmovisiológica.

Ciclogia: o ciclo vida intrafísica-vida extrafísica; o empenho holossomático necessário no corte do ciclo vicioso de patomimeses multiexistenciais; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial; o ciclo plantio-colheita; o ciclo de debates objetivando o alcance de consensos.

Binomiologia: o binômio recéxis-recin; o binômio paradireito-paradever; o binômio admiração-discordância; a superação do binômio nocivo malentendido-desinformação; o binômio cósmico consciência-energia; o binômio inspiração-transpiração; o binômio empenho grupal-saldo evolutivo.

Interaciologia: a interação Democracia Pura-Conselho dos 500; a interação direitos-deveres; a interação onipresente fatos-parafatos; a interação atributos intraconscienciais-atributos extraconscienciais; a interação minifluxo contínuo da autoconsciência-megafluxo contínuo do Cosmos.

Crescendologia: o crescendo aristocracia-democracia; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo Ética Humana-Cosmoética; o crescendo minipeça humana-maximecanismo interassistencial multidimensional; o crescendo democracia global-democracia cósmica; o crescendo centrífugo harmonização intraconsciencial-harmonização grupal-harmonização planetária.

Trinomiologia: o trinômio da holomaturidade autodiscernimento-autocosmoética-interassistencialidade; o trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia; o trinômio lucidez intraconsciencial-lucidez interconsciencial-lucidez extraconsciencial; o trinômio engajamento-aglutinação-integração; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: o convívio sadio com a diversidade ideológica quanto ao polinômio valores sociais-valores culturais-valores econômicos-valores políticos.

Antagonismologia: o *antagonismo espectador da vida / protagonista da evolução*; o *antagonismo Conscienciologia / Eletrônica*; o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo consciência política / inconsciência política*; o *antagonismo oligocracia / democracia*; o *antagonismo autocracia / conscienciocracia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a verpon mais de ponta problemática ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável*; o *paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*; a *megademocracia*; a *parapsicocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à omniconvivialidade; as *leis da Para fisiologia Consciencial*; as *leis da Cosmoética*; as *leis do Paradireito*; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da interassistencialidade*; as *paraleis cósmicas* ainda ignoradas pela Humanidade.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *paraconscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *verponofilia*; a *conviviofilia*; a *heuristicofilia*; a *cosmopensenofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do topo da hierarquia*.

Holotecologia: a *politicoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *paradireitoteca*; a *pesquisoteca*; a *cosmoteca*; a *consciencioteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Parapoliticologia*; a *Conscienciocraciologia*; a *Cosmoconscienciologia*; a *Experimentologia*; a *Omniparadireitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Parapoliticologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autodeterminologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; os *seres extraterrestres*; as *consciexes evoluídas*; a *Consciex Livre*.

Masculinologia: o *líder conscienciocrata*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *proexólogo*; o *paradireitólogo*; o *debatedor*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *cosmoeticista*; o *parapercepciologista*; o *professor de Conscienciologia*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *mediador*; o *líder democrata*; o *paradireitólogo*; o *sempreaprendente da evolução*.

Femininologia: a *líder conscienciocrata*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *proexóloga*; a *paradireitóloga*; a *debatedora*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *cosmoeticista*; a *parapercepciologista*; a *professora de Conscienciologia*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *mediadora*; a *líder democrata*; a *paradireitóloga*; a *sempreaprendente da evolução*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *conscienciocracia esboçante* = a *parapolítica* incipiente estruturada na *Paraxiologia Cognopolita*, abarcando os organismos e *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) atinentes ao Proto-Estado Mundial; *conscienciocracia consolidada* = a *parapolítica* implementada pelos *evoluciólogos* e *Serenões* na dimensão física, abrangendo o globo terrestre, concernente ao Estado Mundial Cosmoético.

Culturologia: a cultura da reciclagem intraconscencial; a cultura da omniconvivialidade cosmoética; a Multiculturologia da Política Pacificadora; a cultura do autodiscernimento; a cultura conscienciológica da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética; a paracultura da Proexologia; a cultura da Evoluciologia.

Paraxiologia. Sob a ótica da *Parapoliticologia*, a conscienciocracia pressupõe requisitos básicos para ser implementada, de modo teático, iniciando-se com os valores conscienciológicos bem arraigados intraconscencialmente para, em momento futuro, possibilitar o transbordamento extraconscencial, formando os viveiros evolutivos, locais preparados para potencializar a consecução cosmoética das programações existenciais em grupo (maxiproéxis).

Liderança. Para alçar a conquista evolutiva inerente à conscienciocracia do Estado Mundial, faz-se mister entender na prática o conceito de liderança compartilhada. A governança colaborativa ambientada no paradigma consciencial objetiva desenvolver organizações de trabalho eficientes, com poder de realização, por meio da união dos trafores, das potencialidades e do compartilhamento da intraconscencialidade democrática.

Horizontalidade. A liderança compartilhada terá a função de substituir as políticas anacrônicas das organizações assentadas no “poder sobre”, ou o poder de alguém sobre outras pessoas e grupos, pelo “poder com”, desenvolvido conjuntamente, em parceria, ao contrário do poder coercitivo.

Conviviologia. O clima organizacional sadio, com ambiente democrático, será construído paulatinamente, em grupo, com reuniões frutíferas, igualdade de oportunidades, em consonância com a definição das especialidades, das competências pessoais, do compartilhamento de trafores, da capacidade empática, da confiança mútua a ser conquistada diariamente, revelando autenticidade nas interrelações, sinceridade entre pares, companheirismo e afetividade madura.

Democracia pura. Após a vivência consolidada das práticas da liderança compartilhada, no sentido de concebê-la como fenômeno coletivo, com todos os obstáculos, contratempos e complexidades, a conscin terá adquirido as neossinapses necessárias para o exercício da democracia pura e, assim, em contínuo movimento, de vida em vida, intermissão a intermissão, lograr êxito na teática da conscienciocracia, quando a cosmoética for intrínseca em cada consciência.

Maxiproexologia. Na condição de intermissivistas lúcidos quanto à efetivação da maxiproéxis grupal, com a implementação do projeto coletivo libertário (consolidação da Conscienciologia na dimensão intrafísica), não há vislumbre de se instituir o Proto-Estado Mundial sem o autoinvestimento na intraconscencialidade. Ao renovar conceitos e imprimir na manifestação interconscencial as neoverpons quanto à parapolítica altruísta, inclusiva, fraterna, transcendendo as limitações da atual democracia representativa da Socin Patológica, os intermissivistas exercitam o início da sementeira das ideias libertárias.

Transmigraciologia. A reurbex explicitou a oportunidade ímpar de aquisições evolutivas dinamizando a reciclagem e a evolução grupal, pela primeira vez, em grande escala na Terra. Ao findar o movimento reurbexológico o Planeta não terá mais o irracionalismo e a amoralidade como vetores de desajustes das contas grupocármicas. Com o megachoque da Transmigraciologia Extrafísica, a Humanidade vai estar com o nível de maturidade elevado apta para vivenciar o Paradiro, a Cosmoética, o Universalismo e outros valores intrínsecos à conscienciocracia.

Futurologia. Prospectando os séculos (ou milênios) vindouros, possivelmente a Socin poderá dispensar as formalidades estatutárias, legislativas e demais instrumentalizações direitológicas. As parapolíticas atinentes ao Estado Mundial terão absorvido as outras vertentes materialistas, dominadoras, panjudaicas, pseudodemocráticas e demais diretrizes sectárias, segregacionistas e demagógicas reguladoras da vida das pessoas pelos milênios ultrapassados. O futuro já chegou para os intermissivistas lúcidos.

Taxologia. Sob a égide da *Conscienciocraciologia*, eis na ordem alfabética, proposta incipiente de 30 pilares compondo a categoria de valores, características, especialidades ou condições imprescindíveis à conquista da parapolítica estruturadora do futuro Estado Mundial Cosmoético:

01. Abertismo consciencial.
02. Antidogmatismo.
03. Autodiscernimento.
04. *Binômio admiração-discordância.*
05. Convivialidade sadia.
06. Cosmoética.
07. Cosmovisão.
08. Criticidade cosmoética.
09. Debatologia.
10. Democracia Pura.
11. Experimentologia.
12. Holomaturidade.
13. *Inteligência evolutiva.*
14. *Interação CCCI-Socin.*
15. Interassistencialidade.
16. Liberdade de expressão.
17. Liderança compartilhada.
18. Maxiproéxis grupal.
19. Megafraternidade.
20. Ortopensividade.
21. Pacifismologia.
22. Paradireitologia.
23. Parapercepciologia.
24. Poder consciencial cosmoético.
25. Recin grupal.
26. Senso comunitário.
27. Senso de parafiliação às comunexes evoluídas.
28. Universalismo.
29. Vanguardismo evolutivo.
30. Voluntariado tarístico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciocracia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cognopolita:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
04. **Etocracia da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Histórico do Conselho dos 500:** Parapoliticologia; Homeostático.
06. **Líder cosmoético:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Líder paradireitólogo:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Megafraternidade:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Omniparadireito:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
11. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Paraxiologia Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
13. **Partenon:** Para-Historiologia; Neutro.
14. **Poder:** Politicologia; Neutro.
15. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.

QUANDO A CONSCIENCIOCRACIA EXERCIDA NAS COMUNEXES EVOLUÍDAS SE ESTABELECEER NA DIMENSÃO IN-TRAFÍSICA, O ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO E MAXIFRATERO SERÁ REALIDADE NO PLANETA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pertence ao grupo de intermissivistas componentes da maxiproéxis grupal? Em caso afirmativo, contribui de modo lúcido para implementar a conscienciocracia e concretizar a primeira célula do Estado Mundial Cosmoético?

Bibliografia Específica:

1. **Pereira, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 135 a 179.
2. **Roque, Marlene; *Liderança Compartilhada: Ferramenta Evolutiva Grupal***; revisoras Kátia Arakaki; Málu Balona; & Rosilene Novaes; 452 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 microbiografia; 80 citações / pensatas; 40 enus.; 1 *exemplarium*; 5 fotos; 1 escala; glos. 128 termos; 1 gráf; 2 ilus.; 25 perguntas; 4 questionários; 3 tabs.; 46 refs.; 1 vídeo; 42 webgrafias; 29 filmes; 52 verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 207 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 173 a 183 e 197 a 392.
3. **Vasconcelos, José Ramos de Neto; *Democracia Pura: História e Atualidade, Reforma Política, Teoria e Prática sobre Governo sem Políticos Profissionais***; int. Horst Haas; pref. Antonio Silvio Curiati; revisoras Denise Kat-chuiian Dognini; & Marylene Pinto Michael; 188 p.; 2 partes; 12 caps.; 2 *E-mails*; 51 enus.; 3 esquemas; foto; 4 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 3 organogramas; 1 tab.; 1 *website*; 22 notas; 90 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Exterior*; São Paulo, SP; 2014; páginas 161 a 223.
4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 502, 926 a 929, 1.023 e 1.056 a 1.059.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 485, 587 e 1.816.

M. G. R.